



***Modified Shuttle Walk Test* como preditor do consumo máximo de oxigênio em pacientes com Fibrose Cística)**

Nicolas Acosta Becker¹, Prof. Dr. Márcio Vinícius Fagundes Donadio¹ (orientador)

1Escola de Ciências da Saúde, Curso de Fisioterapia, PUCRS

Resumo

Pacientes com fibrose cística (FC) apresentam redução na capacidade de exercício relacionada principalmente ao declínio da função respiratória e à desnutrição. O objetivo do estudo foi comparar o consumo máximo de oxigênio (VO_2 máx) e a frequência cardíaca máxima (FCmáx) obtidos através do *Modified Shuttle Walk Test* (MSWT) e do teste de exercício cardiopulmonar (TECP) em pacientes com fibrose cística (FC). Foram incluídos pacientes com diagnóstico de FC, em acompanhamento regular no ambulatório de FC do HSL-PUCRS. Os participantes que não conseguiram realizar os testes e/ou apresentavam sinais de exacerbação pulmonar no dia da coleta de dados foram excluídos. Coletaram-se dados demográficos, antropométricos, clínicos e os valores espirométricos. Foram realizados dois testes para avaliar a aptidão física, sendo o TECP realizado antes da consulta ambulatorial e o MSWT após o atendimento. O VO_2 máx estimado pelo MSWT foi obtido através da utilização de duas fórmulas de predição de acordo com a idade dos participantes. Todos os testes foram realizados seguindo recomendações internacionais. Utilizou-se análise estatística descritiva e o teste t pareado para a comparação dos dados. Foram incluídos 16 pacientes, sendo 62,5% do sexo masculino e 18,8% colonizados por *Pseudomonas Aeruginosa* crônico. A média de idade foi de $18,9 \pm 3,5$ anos e o IMC (absoluto) de $21,3 \pm 2,9$. A média em escore-z do VEF_1 foi de $-1,2 \pm 1,6$ e da CVF de $-0,6 \pm 1,4$. Quanto as variáveis do TECP no pico do exercício, a média do VO_2 máx ($mL \cdot kg^{-1} \cdot min^{-1}$) foi de $35,9 \pm 6,6$, da ventilação minuto (VE) de $52,6 \pm 14,3$ $L \cdot min^{-1}$ e da FCmáx foi de $179,8 \pm 11,3$ bpm. Em relação ao MSWT, a média da distância percorrida foi de $1008,9 \pm 218,3$ metros, equivalendo a $80,5 \pm 13,3$ (% do previsto), a FCmáx de $172,3 \pm 13,4$ bpm e o VO_2 máx ($mL \cdot kg^{-1} \cdot min^{-1}$) estimado foi de $40,1 \pm 9,4$. Ao comparar os dados do MSWT com o TECP não houve

diferença significativa ($p=0,06$) entre o valor estimado do VO_2 máx e o valor medido no TECP. No entanto, a FC máx atingida no MSWT foi significativamente menor ($p=0,03$) em comparação ao TECP. Os resultados obtidos até o momento demonstram que é possível prever o consumo máximo de oxigênio utilizando o MSWT. Considerando custos e logística para realização do TECP, sugere-se que o MSWT possa ser utilizado como alternativa para a avaliação da aptidão física em pacientes com FC.

Palavras-chave

Fibrose Cística; aptidão física; tolerância ao exercício.